



## Fiódor Mikhailovitch Dostoiévski

*Patrícia Lins de Paula*

*Psicanalista*

Fiódor Mikhailovitch Dostoiévski (1821 – 1881) foi escritor, filósofo e psiquista russo, tornando-se um dos maiores expoentes da literatura mundial. Suas obras de notado cunho existencial, são vivas de cunho psicológico e filosófico, clássicos atemporais, com personagens de rica e complexa estrutura, que expõem seus dramas e complexos. Órfão desde muito cedo, sofreu muito em trabalhos forçados, falecendo aos 59 anos. Dentre suas obras, deixou verdadeiras jóias raras, como: Crime e castigo e Os irmãos Karamazov. Ele foi um homem excepcional, tal qual Freud, que soube enxergar os recônditos escaninhos da alma humana. Seus pensamentos carregados de reflexões filosóficas influenciaram Freud, Dickens, Sartre, Nietzsche, dentre outros. Dostoiévski faz-nos refletir sobre as crenças limitantes, na forma de aprisionamento psíquico, quando não assumimos o poder de decisão para nos abrir a novas experiências, fixando-nos no medo patológico. A insegurança motivada pelo medo da mudança, a ameaça das falsas fortalezas e de não querer vencer riscos quase sempre nos impede a maturidade psicológica. Para ele, as crianças trazem os verdadeiros valores imprescindíveis, o que é o essencial. O convívio com as crianças nos ensinam a pureza da infância: alegria, abertura, destemor. Ele ainda reflete sobre a gratidão que traz consigo a beleza da liberdade, o reconhecimento do amor, a surpresa por não estar só e a alegria de ser surpreendido.